

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE MESIODENS E PROSERVAÇÃO EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO

Victor Hugo Serra*, Gislaine Marçal de Vasconcelos, Kamilla Badaró Siqueira, Jaqueline Miyuki Ichibaschi Ribeiro, Leandro Silva da Conceição
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

Resumo

A maior incidência de supranumerários são elementos dentais mesiodens, com prevalência variada de 0,15 à 0,19% na dentição permanente, com maior prevalência no gênero masculino, equivalente a 80% dos casos. Essa anomalia é rara na dentição decídua, podendo erupcionar normalmente devido aos espaços presentes nessa arcada ou pode permanecer incluso. O mesiodens pode acarretar desequilíbrio no desenvolvimento maxilo-mandibular, como: diastemas, atraso na erupção de dentes permanentes, apinhamentos e problemas oclusais. O diagnóstico pode ser feito através de uma minuciosa anamnese, exame clínico intra-oral e exame radiográfico como: panorâmicas, periapicais e oclusais. Caso clínico com Paciente, sexo feminino, 11 anos, residente da cidade de Araguaína–TO, compareceu a clínica de odontopediatria da FACIT em busca de atendimento pediátrico, pois, o responsável relatou a demora na erupção do elemento dentário 11. No primeiro atendimento foi feito exame clínico intra-oral evidenciou pericoronarite na região de erupção do elemento 11 e através de exame radiográfico, constatou-se a presença de um mesiodens entre os dentes incisivos superiores. No segundo atendimento foi executado a propedêutica cirúrgica, prescrição medicamentosa e orientações pós operatória. Constatou-se que o cirurgião-dentista deve executar minuciosamente a anamnese, exame clínico e imaginológico, com a finalidade de diagnosticar precocemente a presença de supranumerário, a fim de planejar a conduta cirúrgica adequada, prevenindo e minimizando problemas futuros, relacionados à presença de dentes supranumerários.

Palavras-chave: Mesiodens; Supranumerários; Radiografia.